

Traficando informação: A formação docente como resistência política-ação PIBID

Felipe dos Santos Pagliari (Autor), José Roberto Sanabria de Aleluia (Co-Autor)

O presente estudo tem como objetivo analisar parte do que foi desenvolvido no projeto do PIBID- (Programa Institucional de Bolsas de Incentivo à Docência), na formação dos futuros professores de Filosofia, na educação dos estudantes do ensino médio e na prática docente do professor supervisor em tempos de contra reformas educacionais. As reflexões são frutos das experiências do subprojeto PIBID de Filosofia desenvolvidas na Escola Estadual Antonio de Baptista na cidade de Marília. O trabalho almeja contemplar problemáticas que relacione a articulação da educação superior e básica no processo de ensino-aprendizagem de Filosofia e análises das políticas educacionais consolidadas durante o golpe jurídico, midiático e parlamentar no Brasil. A partir do pressuposto que um estudo apurado dentro da relação professor, estudante e política, possa ser fruto crítico da relação no cotidiano das escolas e da sociedade brasileira. Os trabalhos do PIBID que incluem, sobretudo, estudos partindo das experiências práticas de sala de aula nas instituições parceiras, somado à estudos teóricos. A pesquisa em sua amplitude maior teve como objetivo contribuir para a valorização da escola na formação crítica do estudante, ou seja, superar o modelo de escola que o faz unilateral. Em suma, considerando-se a conjuntura política no país, que está a requerer participação política e a crítica, a resistência de se buscar o papel do educador popular em espaços escolares públicos, um professor que através de métodos e táticas escava as possibilidades de politizar, no sentido de subverter a classe subalterna estudantil, afim de traficar informação e estimular que “vida loka é quem estuda”.

Instituição de Ensino: Universidade Estadual Paulista